Na qualidade de Relator designado, compete-nos nesta oportunidade, em atendimento às determinações dos §§ 1º, 10 e 2° do artigo 31 do citado diploma legal, analisar a proposta quanto a seus aspectos constitucional, legal e jurídico, de mérito, e financeiro-orçamentário.

Assim, verificamos que a propositura é de natureza legislativa e, quanto ao poder de iniciativa, de competência concorrente, nos termos dos artigos 19, "caput", e 24, "caput", ambos da Constituição do Estado, combinados com os artigos 145, § 1º, e 146, III, estes últimos do Regimento Interno.

Quanto ao mérito, entendemos que o projeto merece ser aprovado, uma vez que almeja garantir o piso salarial do Estado de São Paulo, previsto na Lei n° 12.640, de 2007, aos trabalhadores contratados no regime intermitente de trabalho, disciplinado pela Lei Federal n° 13.467, de 2017.

Trata-se de alteração oportuna na lei paulista, uma vez que a citada lei federal já prevê que o valor da hora do intermitente "não pode ser inferior ao valor horário do salário mínimo". Sendo a lei paulista instituída para estabelecer um piso salarial majorado, compatível com a realidade econômica local, não seria justo que ao trabalhador intermitente – cujo contrato já é mais precário – não se aplicasse tal piso.

Quanto ao aspecto financeiro-orçamentário, verificamos que o projeto não cria novas despesas ao Estado, nem pratica renúncia de receitas, motivo pelo qual não existem óbices à sua aprovação.

Ante o exposto, somos favoráveis à aprovação do Projeto de Lei nº 303, de 2018.

a) Enio Tatto – Relator

Aprovado como parecer o voto do relator, favorável à proposição.

Sala das Comissões, em 4/7/2018.

a) Teonilio Barba – Presidente

Marcio Camargo – Marcio Camargo – Marcio Camargo – Wellington Moura – Wellington Moura - Teonilio Barba – Teonilio Barba – Teonilio Barba – Davi Zaia – Davi Zaia – Davi Zaia – Célia Leão – Célia Leão – Célia Leão- Geraldo Cruz – Geraldo Cruz – Geraldo Cruz – Coronel Camilo – Coronel Camilo – João Caramez – João Caramez – João Caramez -

DESPACHOS

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 8, DE 2017

DESPACHO

Junte-se a Proposta de emenda à Constituição nº 8/2017 à Proposta de emenda à Constituição nº 1/2015, nos termos do artigo 179, §1º, do Regimento Interno.

Em 4/7/2018.

a) CAUÊ MACRIS – Presidente

PROJETO DE LEI Nº 295, DE 2016

DESPACHO

Deferido o pedido de retirada nos termos do artigo 176, "caput", do Regimento Interno.

Arquive-se.

Em 4/7/2018.

a) CAUÊ MACRIS – Presidente

PROJETO DE LEI Nº 870, DE 2016

DESPACHO

Deferido o pedido de retirada nos termos do artigo 176, "caput", do Regimento Interno.

Arquive-se.

Em 4/7/2018.

a) CAUÊ MACRIS – Presidente

PROJETO DE LEI Nº 903, DE 2017

DESPACHO

Deferido os requerimentos de coautoria do Projeto de lei nº 903/2017.

Em 4/7/2018.

a) CAUÊ MACRIS – Presidente

Comissões

CONVOCAÇÕES

CPI FEIRAS ITINERANTES

CONVOCAÇÃO

Convoco, nos termos regimentais, os Senhores Deputados abaixo relacionados, membros efetivos da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída com a finalidade investigar as denominadas feiras itinerantes ou feirões de mercadorias nos diversos municípios do Estado, a frequência com que acontecem, as condições de segurança e adequação dos locais onde as mesmas ocorrem, a regularidade comercial e fiscal de seus expositores, bem como detectar os eventuais prejuízos sofridos pelo comércio local, para a Reunião Especial de Eleição de Presidente e Vice-Presidente deste Órgão Técnico, a realizar-se dia 05/07/2018, quinta-feira, às 15:00 horas, no Plenário José Bonifácio.

Membros Efetivos

Carlão Pignatari	PSDB
Geraldo Cruz	PT
Aldo Demarchi	DEM
João Caramez	PSB
Reinaldo Alguz	PV
Itamar Borges	MDB
Sebastião Santos	PRB
Vitor Sapienza	PPS
Feliciano Filho	PRP

Sala das Comissões, em 03/07/2018.

Deputado Vitor Sapienza

Debates

29 DE JUNHO DE 2018
46ª SESSÃO SOLENE PARA OUTORGA DO COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO AO PADRE ROSALVINO MORÁN VINAYO

Presidência: VITOR SAPIENZA

RESUMO

1 - VITOR SAPIENZA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - MARILUCIA BUCHI
Anuncia a composição da Mesa.
3 - PRESIDENTE VITOR SAPIENZA
Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido deste deputado, na direção dos trabalhos, para "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao padre Rosalvino Morán Vinayo". Convida os presentes a ouvirem, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".
4 - ORLANDO BOLÇONE
Deputado estadual, saúda as autoridades presentes. Discorre sobre a atuação da igreja católica na história do Brasil. Fala acerca da participação do deputado Vitor Sapienza na fundação da Faculdade Dom Bosco. Frisa a relevância, a seu ver, do sentimento de gratidão. Tece elogios ao trabalho social desenvolvido pelo padre Rosalvino.
5 - PRESIDENTE VITOR SAPIENZA
Anuncia apresentação musical de Elisangela de Castro Dias e Marcelo Defino Bueno
6 - ELCIA DIAS FRANCISCO
Pedagoga, cumprimenta autoridades presentes. Relaciona episódios das vidas pessoais e religiosas de Dom Bosco e padre Rosalvino, sobretudo em relação à atuação junto à juventude. Destaca virtudes do homenageado, a quem tece agradecimentos.
7 - PRESIDENTE VITOR SAPIENZA
Anuncia apresentação musical de Elisangela de Castro Dias e Marcelo Defino Bueno.
8 - ÁTILA FRANCUCCI
Ex-aluno do padre Rosalvino, relata experiências pessoais com o homenageado desta solenidade na expansão de obras sociais e religiosas. Enaltece postura empreendedora e humilde do padre.
9 - PRESIDENTE VITOR SAPIENZA
Anuncia exibição de vídeo com pronunciamento do governador Márcio França. Anuncia apresentação musical.
10 - RENATA ABREU
Deputada federal, saúda autoridades presentes. Destaca a importância das atividades sociais e educativas desenvolvidas pela Obra Social Dom Bosco. Situa a fé e o trabalho como caminhos para a mudança. Parabeniza o padre Rosalvino pela homenagem recebida.
11 - PRESIDENTE VITOR SAPIENZA
Anuncia a entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo, pela deputada Renata Abreu, ao padre Rosalvino Morán Vinayo.
12 - ROSALVINO MORÁN VINAYO
Padre homenageado desta solenidade, agradece pelas homenagens recebidas, que dedica às crianças e famílias pobres. Discorre a respeito de mudanças realizadas na zona leste de São Paulo por meio da atuação de instituições salesianas. Cita colaboradores, de diferentes épocas e áreas de atuação, de sua obra social. Enfatiza o papel do amor na educação transformadora. Conta episódios de sua história pessoal e religiosa. Faz agradecimento a Maria de Nazaré. Tece elogios ao deputado Vitor Sapienza.
13 - PRESIDENTE VITOR SAPIENZA
Salienta transformações de Itaquera promovidas, segundo ele, pelo trabalho social e religioso desenvolvido pelo padre Rosalvino. Narra episódios de instituições salesianas no estado de São Paulo que, a seu ver, evidenciam a providência divina. Faz elogios ao padre homenageado. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Vitor Sapienza.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARILUCIA BUCHI - Bom dia, senhoras e senhores. Muito bem vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, onde daremos início à sessão solene de outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo ao nobre padre Rosalvino Morán Vinayo.

Chamamos para compor a Mesa o nobre deputado Vitor Sapienza; padre Rosalvino Morán Vinayo, homenageado desta manhã, salesiano de Dom Bosco; deputado Orlando Bolçone; Sr. Marcos Sérgio de Oliveira Novaes, da Obra Social Dom Bosco; Sr. Átila Francucci, ex-aluno do Padre Rosalvino. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - VITOR SAPIENZA - PPS - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Senhoras e senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente efetivo desta Casa, deputado Cauê Macris, atendendo solicitação deste deputado, com a finalidade de outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Padre Rosalvino.

Neste momento, convido todos os presentes para, de pé, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Fanfarra Dom Bosco e regido pelos maestros Alair Júnior e Gabriel Batista.

* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

O SR. PRESIDENTE - VITOR SAPIENZA - PPS - Peço que se coloque ao lado desta Presidência a deputada federal Renata Abreu.

Esta Presidência quer mencionar nomes que estão nos honrando com suas presenças, logicamente afora vocês que são, talvez, muito mais importantes do que as pessoas que estão nos assessorando aqui ao lado: padre Rosalvino Morán Vinayo, que é o homenageado desta noite; deputada federal Renata Abreu, presidente nacional do Podemos; deputado estadual Orlando Bolçone; Marcos Sérgio de Oliveira Novaes, da Obra Social Dom Bosco; Átila Francucci, ex-aluno do padre Rosalvino; Jorge Peres, diretor-presidente da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Elisangela de Castro Dias, aluna e educanda; Élcia Dias Francisco, cooperadora salesiana; Ana Lígia Sapienza Colombo, minha filha; Antonio Carlos Curiati, filho do deputado estadual Antonio Salim Curiati; e Leonel Aguiar, colunista da revista "Mundo da Fama".

Neste momento, cedo a palavra ao nobre deputado Orlando Bolçone.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - Bom dia a todos e a todas. Começo com uma saudação muito especial ao presidente desta Mesa, ao autor da homenagem, uma referência de parlamentar para todos os outros 93 deputados desta Casa, da qual foi presidente: o estimado deputado Vitor Sapienza. Ele é um exemplo na política, um exemplo de pessoa decente. E creio que, em especial, ao padre Rosalvino, pela sua formação nas escolas salesianas.

Quero fazer uma saudação muito especial à nossa estimada deputada Renata Abreu, tão jovem, mas com uma história brilhante, e que hoje contribui nas decisões que decidem os destinos deste País. Ela tem um grande presente, mas em especial um grande futuro; uma pessoa que certamente ainda vai contribuir muito para o estado de São Paulo, para nossos jovens, para a comunidade nordestina, para a população mais humilde. Ela nos honra com sua presença nesta Mesa.

Quero, ainda, fazer uma saudação especial ao tutor Marco Sérgio de Oliveira Novaes, da Obra Social Dom Bosco, e ao Átila, que aqui representa todos os alunos que passaram pela obra do padre Rosalvino. Aqui também está presente o Dr. Jorge Peres, diretor da Imprensa Oficial e ex-aluno nas causas da Elisangela. Estão presentes, ainda, cooperadores como a Elcia, a nossa querida Ana Lígia - tão citada nesta tribuna, filha do deputado Vitor Sapienza - e a amada esposa dele. O deputado Antonio Salim Curiati, nosso decano, aqui é representado por seu filho, Antonio Carlos Curiati; e está aqui, também, Leonel Aguiar, colunista da revista "Mundo da Fama".

E o que falar de um evento como este? É um evento de exemplos. Eu vi tanto o deputado Vitor Sapienza - amigo, irmão e mestre - falar do senhor e contar a sua história, que se confunde com a história da Igreja Católica em todos os rincões deste estado e deste País. Vou me permitir algumas lembranças. A primeira referência que temos da história do Brasil foi a da esquadra de Pedro Álvares Cabral. E lá, à frente, estava uma imagem de Nossa Senhora da Esperança. Então, este País, padre Rosalvino, começou sob o signo da cruz, sob o signo da fé.

Vi em seu peito, padre Rosalvino, a referência à travessia da fé que tantos romeiros fazem, saindo de diversas partes do Brasil e dirigindo-se a Aparecida. O aparecimento da imagem completou 300 anos no ano que passou. Neste mesmo ambiente, como lembra o estimado deputado Vitor Sapienza, fizemos um grande evento, tal qual este, para lembrar as nossas origens na fé, para lembrar as bênçãos de Deus, por meio da intercessão de Nossa Mãe querida.

Agora, quero lembrar dois fatos pequenos, muito simples, mas muito importantes para a minha região, lá no noroeste paulista. Esse moço, o presidente da Mesa, meu amigo querido deputado Vitor Sapienza, foi uma das pessoas que contribuíram com a instalação de uma das mais sólidas universidades criadas sob a inspiração de Dom Bosco, que é a Faculdade Dom Bosco, na cidade de Monte Aprazível.

À época, o estimado Vitor Sapienza prestava seus serviços e passou por nossa região, São José do Rio Preto e Monte Aprazível. Foi um dos colaboradores dessa faculdade que já formou milhares de alunos sob a inspiração salesiana, sob a inspiração de Dom Bosco. Então, é um fato relevante e marcado de coincidências. Meu amigo fraterno, meu irmão Vitor Sapienza, tem sempre o hábito de dizer: "Não são coincidências, é a mão de Deus que está se manifestando". Então, naquela faculdade, nós sempre temos o dever de ter gratidão por esse deputado, o deputado Vitor Sapienza.

Como o senhor, padre Rosalvino, o nosso governador Márcio França tem sempre dito que talvez os dicionários devessem começar com a palavra "gratidão", e não com palavras começadas com a letra "a", pois a gratidão é o primeiro sentimento que deveria vir no coração.

No dia de hoje, padre Rosalvino, o povo de São Paulo, por meio de sua instituição maior, que é a Assembleia Legislativa, faz um gesto de gratidão para com o senhor, pelas dezenas de milhares de vidas que o senhor mudou, de jovens que o senhor transformou. Então, o dia de hoje é dia de agradecer a Deus por sua vida, agradecer a Deus por tê-lo iluminado ao deixar a querida Espanha e vir se instalar aqui e cuidar de todos nós.

Por isso, meu amigo deputado Vitor Sapienza, é uma honra. Por nada neste mundo eu deixaria de participar deste gesto de gratidão com o padre Rosalvino. Que Deus abençoe o padre Rosalvino. Vida longa e muita saúde ao padre Rosalvino. Aos 100 anos, estaremos aqui comemorando novamente, com certeza.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - VITOR SAPIENZA - PPS - Esta Presidência anuncia a presença de Ricardo Calciolari, controlador-geral do município de São Paulo. Obrigado pela presença.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será transmitida pela TV Assembleia no sábado, dia 1º de julho, às 21 horas, pela Net, canal 7; TV Vivo, canal 9; e TV Digital, canal 61.2.

A seguir, assistiremos a apresentação musical de Elisangela de Castro Dias e Marcelo Defino Bueno, com a música "Amigos pela fé".

* * *

- É feita a apresentação musical.

* * *

O SR. PRESIDENTE - VITOR SAPIENZA - PPS - Esta Presidência quer patrocinar o casal, pela apresentação. Solicito a presença da pedagoga Élcia Dias Francisco, para um pronunciamento.

A SRA. ÉLCIA DIAS FRANCISCO - Quero cumprimentar o deputado Vitor Sapienza, o deputado Orlando Bolçone, Sr. Marcos Sérgio de Oliveira Novaes, Sr. Átila Francucci, deputada federal Renata Abreu, de maneira muito especial nosso homenageado, querido padre Rosalvino, todos os presentes, bom dia.

Dizer algo sobre o padre Rosalvino é trazer à memória fatos da vida de Dom Bosco. Menino, fica órfão de pai, e Rosalvino perde sua mamãe, ainda pequeno. Dom Bosco, na sua pré-adolescência, precisou sair de casa. A família deixou sua terra, a Espanha, e veio para o Brasil.

Rosalvino era apenas um menino. Tanto a família de Dom Bosco, como a do padre Rosalvino foram pastores e agricultores, e viviam desse trabalho. No Brasil, seu pai Manuel, com seus sete irmãos, foi para o Paraná, trabalhar nas fazendas de café, trabalho escravo. E logo o pai buscou um novo lugar. Foram acolhidos na Escola São José, de Campinas.

O falecido padre Alfredo Bona escreveu assim, em outubro de 2007: "Era o início do ano escolar de 1953, matrícula fechada, com 250 internos. Apresentou um sacerdote, acompanhado do saudoso pai Manuel, que perdera a esposa Eloina Viñayo, acidentalmente.

Surge a dúvida, aceitar ou não aceitar. A resposta deveria ser imediata, não houve dúvida, apelar para Dom Bosco e a providência, foram aceitos o menino e o pai."

Padre Rosalvino, nesse contexto, um dia levantou sua mão à pergunta do padre Bona e disse sim para ser um seguidor de Dom Bosco. Com a benção do cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, foi sagrado sacerdote salesiano de Dom Bosco, abraçou a luta em favor dos pobres defendida por Dom Paulo e decidiu viver na periferia. Ele deixou a coordenação do Instituto Dom Bosco, no Bom Retiro e seguiu a pé em direção ao destino determinado pelo cardeal.

Padre Irineu, sobre o padre Rosalvino, escreveu assim, anos atrás: "Quem já viu o padre Rosalvino reclamar do trabalho que faz?" Porque ele ama os seus destinatários é que encontra forças para fazer tudo o que faz. O padre Rosalvino é um verdadeiro profeta. A presença dele fala de Deus para todo mundo. Em qualquer meio que ele esteja é sempre respeitado como padre. É uma pessoa muito coerente.

O que dizemos nós desse homem que é simples, amigo, trabalhador, acolhedor, humano? É de uma fé viva e profunda. Nós te amamos e somos gratos. A todo bem que semeou e semeia entre nós não podemos deixar aqui nestas palavras de trazer novamente o paralelo com Dom Bosco sobre a presença de nossa mãe querida, a Virgem Maria, mãe de Jesus. Foi ela que tudo fez na vida de Dom Bosco, e é ela que tudo faz em sua vida padre Rosalvino. Com toda a certeza, assim como Dom Bosco, fundador da Congregação Salesiana, o padre Rosalvino é, seguramente, pai e mestre da juventude.

Obrigado padre Rosalvino por tudo que o senhor representa para nós. Que Deus o abençoe sempre com muita saúde e com muita vida. E esse abraço que eu quero te dar agora, é o abraço que todos nós, tenho certeza, queremos dar no senhor. Parabéns. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - VITOR SAPIENZA - PPS - A seguir vamos ter a apresentação de Ângela de Castro Dias, com a música "Unidos pela fé", e no violão Marcelo Bueno, ambos educandos do curso profissionalizante da obra social Dom Bosco.

* * *

- É feita a apresentação musical.

* * *

O SR. PRESIDENTE - VITOR SAPIENZA - PPS - Caros amigos, antes de dar a palavra ao ex-aluno do padre, Átila Francucci, quero sanar uma falha por mim cometida. No afã de saudar o pessoal, acabei me omitindo, um ato imperdoável, esqueci de mencionar aquela a quem eu devo o fato de ser deputado estadual, minha patroa Lilian Maria. (Palmas.)

O SR. ÁTILA FRANCUCCI - Bom dia a todos da Mesa, bom dia a todos os presentes. Uma vantagem minha aqui é que, como publicitário, eu normalmente tenho que resumir todas as coisas em 30 segundos. Portanto eu serei muito breve aqui.

É uma responsabilidade grande porque, como ex-aluno, falo em nome de milhares de pessoas, que tiveram suas vidas afetadas por esse homem. Eu o conheci no Bom Retiro, onde fiz o meu ginásio, formei-me, e quando estava saindo do Bom Retiro, fiquei sabendo que ele estava indo para Itaquera, e fui conhecer o lugar para onde ele estava indo. Ele me disse que lá iria fazer uma obra que seria maior do que a do Bom Retiro. Falei para mim mesmo que seria impossível.

Poucos anos depois, aquilo já era maior que o Dom Bosco do Bom Retiro. Frequentemente eu ia visitá-lo, e a cada nova visita ele falava de um novo projeto. E a minha resposta interna era sempre a mesma: impossível. E tudo o que ele dizia que iria fazer, aconteceu. Recentemente ele me disse, apontou um local e disse que lá ele iria levantar uma grande igreja. Ao invés de falar impossível, eu perguntei: para quando? Parece que está quase pronta.

Para quem não sabe, a Ordem Salesiana foi fundada por Dom Bosco. Dom Bosco tinha uma frase, entre muitas que tinha: "Nós estamos aqui para os outros." Não conheço ninguém que viva essa frase como o meu amigo Rosalvino. Vinte quatro horas do dia, em todos os dias da sua vida, foram dedicadas ao outro. Acho que se o nosso País tiver pessoas, não iguais a ele, que é difícil, mas 40% dessa dedicação ao outro, seguramente nós teremos um País melhor.

Termino contando um episódio recente, nós que sempre estivemos ligados, ele fez meu casamento, ele acompanhou a minha vida, a vida dos meus pais. Há mais ou menos 50 dias, perdi minha mãe; ela tinha 94 anos e 10 AVCs no currículo. Depois do 10º AVC, ela ainda estava bem, e me pediu que eu trouxesse o Rosalvino, que ela queria se confessar. Foi a última confissão dela. Ele chegou junto com Antonio Carlos, meu professor de Português e querido amigo, e lá chegando, mamãe, muito feliz cantou, relembrou coisas da minha época de ginásio e ao final deixamos o Rosalvino junto com mamãe. Saímos do quarto e eles ficaram a sós por aproximadamente uns 20 minutos. Quando ele saiu do quarto, perguntei a ele se tinha ido tudo bem, se mamãe tinha se confessado. Ele me disse que não, que ele é que tinha se confessado para ela.

Esse é um exemplo dessa humildade e dessa dedicação ao outro, um homem que merece essa e muitas outras homenagens. Tomara possamos, a cada dia, ser parte dessas pessoas que aplaudem esse trabalho.

Parabéns, querido amigo. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - VITOR SAPIENZA - PPS - Assistiremos agora a um vídeo enviado por nosso governador, Márcio França.

* * *

- É feita a apresentação de um vídeo.

* * *

O SR. PRESIDENTE - VITOR SAPIENZA - PPS - Assistiremos agora a apresentação da Banda Dom Bosco, regida por Alair Junior e Gabriel Batista, com as músicas "Chico Mineiro", "Hino às Autoridades" e "Quero Te Dar Paz".

* * *

- É feita a apresentação musical.

* * *

O SR. PRESIDENTE - VITOR SAPIENZA - PPS - Parabéns à banda! Agora tenho o prazer de anunciar a nossa deputada federal, Renata Abreu, que também dirige algumas palavras com respeito a essa solenidade.

A SRA. RENATA ABREU - Bom dia a todos. É com muita alegria que agradeço a todos os membros da Mesa, em nome do nosso deputado estadual Orlando Bolçone. Obrigada, Orlando, pelo carinho, pelo trabalho que V. Exa. faz, por estar ao meu lado em vários momentos. É uma alegria reencontrá-lo nesta data tão especial para todos nós.

Eu queria agradecer e parabenizar o proponente desta homenagem, o proponente desta sessão solene, o deputado Vitor Sapienza. É um homem que tem uma sensibilidade única, um trabalho de reconhecimento, é um bom político.

Homenagear um homem como o padre Rosalvino é um presente, Vitor, que V. Exa. dá a todos nós. É um homem com quem estive lá, na Obra Social Dom Bosco, e é emocionante ver o trabalho e a dedicação desta pessoa. Padre Rosalvino, o deputado Vitor Sapienza disse que o teu único defeito é ser são-paulino. (Risos.) Eu vou concordar com ele, porque quem conhece a Obra Dom Bosco sabe do que estamos falando.

Quando estive lá, me encantei todas as vezes. Primeiro, em ouvir aqueles jovens olhando para o futuro, vendo uma luz no final do túnel, acreditando no seu país, resgatando a esperança e a fé, muitas vezes perdidas. Gosto muito de uma frase de Paulo Freire, padre, que diz assim: "A educação não muda o mundo; ela transforma pessoas, e pessoas mudam o mundo."

O senhor é responsável, não só pela mudança de muitos jovens, de muitas mulheres, de muitos cidadãos. Mas cada um das pessoas representa uma mudança no todo que é o nosso País. O seu trabalho de luta e dedicação contribui para a nossa Nação, que é o Brasil. É por isso que eu não podia deixar de estar aqui hoje: para dar pessoalmente o meu abraço, o meu carinho e o meu parabéns.

Quero agradecer a cada um de vocês também, educadores e autoridades. Hoje está aqui o Jorge Perez, representando a Imprensa Oficial; Marcos Sérgio; e todas as autoridades aqui presentes.

Mais do que isso, a todos aqueles alunos. É bonito de ver o testemunho de um deles, mostrando o quanto uma única pessoa que sonha, acredita e transforma a sua fé em atitude, pode fazer a diferença no nosso País.

Muitas vezes, nessa caminhada... Estou no primeiro mandato como deputada federal. Digo que é muito fácil buscarmos um culpado para os nossos problemas: é da esposa, é do marido, dos políticos, da política, nunca é nosso. A reflexão e a mudança começam dentro de nós. Quando nós acreditamos, quando temos fé, e quando trabalhamos com paixão, como o senhor faz, tudo pode ser diferente.

Padre, tenho muito orgulho de ter estado contigo lá na Obra Dom Bosco e ter visto, de fato, as crianças e os jovens com muito carinho por você e por todos os educadores, te abraçarem e te dizer: "Padre, meu muito obrigado." É isso que vim, hoje, fazer. Termino o meu depoimento, pequeno, singelo, mas de muito amor e carinho, reproduzindo uma frase do nosso senador Álvaro Dias, que diz assim: "Os inconformados não promovem mudanças e não escrevem histórias."

O senhor, padre, está ajudando a escrever as mais belas páginas na vida de muitas pessoas e do nosso país. Parabéns e o meu muito obrigada. Deus abençoe a todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - VITOR SAPIENZA - PPS - Aqui estava escrito o seguinte: "Neste momento farei a entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo ao Padre Rosalvino".